



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA CASA VERDE / CACHOEIRINHA

Assessoria Executiva de Comunicação

Av. Ordem e Progresso, 1001, - Bairro Casa Verde - São Paulo/SP - CEP 02518-130
Telefone: 3855-3800

6033.2024/0001142-0 - Comunicações Administrativas: Ufficio

Despacho deferido

DESPACHO: São Paulo, 23 de Junho de 2025 Reunião Ordinária CADES REGIONAL CV Dia: 17 de Junho de 2025 Horário: 19h10 às 20h45 Local: Subprefeitura Casa Verde Limão e Cachoeirinha Com início às 19h10 com a presença de 23 pessoas sendo 07 (Sete) conselheiros: AndreiaRodrigues Fernandes, Elaine Cristina Lima Alves, Elisa Moraes A. Ortiz de Camargo, Hélio dos SantosMenezes, Lilian Mayumi Endo, Péricles Santana Coelho, Ricardo Marcondes Santos. 01 (um) representante do governo local Sr. Vladimir Fernandes de Almeida, 01 (um) coordenador daSubPrefeitura Casa Verde Sr. Ricardo José Alves, e 14 (treze) convidados Adenair Vazz, Aloisio Areias, Carlos Santos, Decilie V. Carvalho, Ebenezer Ferreira de Barros, John E. Tatton, Jorge Luis Felizardodos Santos, Marcia Soares de Jesus, Maria Cristina Vieira Lima, Maria Luzinete da Silva, Marilu PereiraBento, Marilyn Tatton Alli, Marcus André da Cunha, e Silvana Bezerra Silva responsável pela área dedivulgação da Subprefeitura. O coordenador da SubPrefeitura Ricardo José Alves, deu aberturasaudando os presentes, em seguida passou a palavra ao representando do governo local WladimirFernandes de Almeida, e logo apresentou o convidado palestrante Professor John E. Tatton. A Terra é azul porque 70% da sua superfície é coberta por água. Isso pode até dar a falsa ideia de que o recurso é infinito. Outros números, entretanto, desmentem o mito. A água doce que consumimosrepresenta apenas uma pequena fração desse total, 2,5%. Em todo o mundo, cerca de 3 bilhões depessoas enfrentam escassez de água, 25% sequer tem acesso a água potável. E, se isso parece muitodistante da sua realidade, o professor John E Tatton, biólogo especialista em recursos hídricos esaneamento, afirma: a qualidade da água fornecida pelos sistemas Cantareira, Billings e Guarapiranganão é a mesma, ou seja, o problema não está só na quantidade. Por isso, a discussão do tema tem setornado cada vez relevante. Na reunião mensal do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura da Paz (CADES) e Subprefeitura Casa Verde, Cachoeirinha eLimão Tatton fez uma palestra sobre o tema. O professor traçou um panorama histórico da evoluçãodo homem e do planeta desde as primeiras formas de vida, há mais de 3 bilhões de anos, aos dias dehoje, utilizando a água como fio condutor. Foi a água que atraiu o homem, permitiu a sua fixação emdeterminadas regiões e deu início as grandes civilizações como a da Mesopotâmia – entre os riosTigre e Eufrates – que, hoje, corresponde em grande parte ao território do Iraque. Foi a água quepermitiu o desenvolvimento da agricultura, de sistemas de irrigação e transporte. A importância daágua era tamanha que a noção de organização e poder se despertaram nas chamadas “sociedadeshidráulicas”. Já no século XVIII, a água também está na base da Revolução Industrial. As rodas d’águaforam largamente utilizadas antes do surgimento da energia a vapor, especialmente na indústria têxtil. O crescimento desordenado da população em torno dos mananciais acabou gerando ao longo dotempo problemas que só cresceram com a produção de resíduos resultantes de atividades humanas, industriais e agrícolas sem tratamento, comprometendo o meio ambiente e a qualidade de vida dopróprio homem, com o surgimento de doenças até epidemias, da peste à Covid. Nos dias atuais, lembra Tatton, os sinais dessa degradação são cada vez mais evidentes como a chuva ácida provocadapela poluição atmosférica ou a chuva negra gerada pelas queimadas na região do Pantanal, comoaconteceu em setembro do ano passado, em São Paulo. No dia a dia, o custo de tratamento da água para o consumo humano é cada vez maior. Graças aos loteamentos clandestinos, ao descartearregular de lixo e a falta de saneamento, o fornecimento de água potável tem exigido tecnologias

depurificação da água cada vez mais sofisticadas e caras. A sustentabilidade, de acordo com o professor John E. Tatton, exige um equilíbrio de forças entre o crescimento econômico, o progresso social e a gestão ambiental. Tudo está conectado. O maior consumidor de água é o setor agrícola que poderia atuar de forma mais eficiente na proteção das reservas hídricas, segundo Tatton. A troca de pivôs de irrigação, que imitam a chuva, pelo sistema de gotejamento poderia gerar uma enorme economia. Já os agrotóxicos comprometem a qualidade das fontes subterrâneas de água, o que deveria também ser repensado. Na indústria, a água tratada para consumo humano, poderia ser em muitos processos substituída pela água de reuso e não é. No abastecimento humano, o consumo doméstico é mínimo perto do que consomem a agricultura e a indústria, mas também poderia ser mais racional. Estamos gastando em média 150 litros de água por dia, quando 60 litros seriam mais que suficientes, de acordo com o professor. Para a economia de água no campo doméstico, não faltam estratégias. Além de banhos curtos, o fechamento da torneira quando ensaboamos pratos e panelas; usar máquinas de lavar em sua capacidade máxima e reutilizar a água para lavagem de quintais são algumas estratégias que podem fazer diferença. Vale lembrar ainda que mesmo a revolução tecnológica que vivemos nos dias atuais também depende da água. Um data center típico, segundo o Instituto Humanitas Unisinos, pode usar de 3 a 5 milhões de litros por dia para manter seus servidores em temperatura adequada. Isso equivale ao consumo de uma cidade de 30 mil habitantes. Em tempos de escassez tudo isso conta. Sem mais nenhum assunto a tratar encerramos a reunião às 20h45. Eu Andreia Rodrigues Fernandes primeira secretária, redigi a presente ata para conferência e aprovação dos conselheiros após sua leitura. Presidente da Mesa: SubPrefeito Eduardo Valentim Fernandes Pereira Coordenador da SubPrefeitura: Ricardo José Alves Coordenadora Adjunto: Elaine Cristina Lima Alves Primeira Secretária: Andreia Rodrigues Fernandes Segundo Secretário: Fernando Rodrigues



Silvana Bezerra Silva
Assessor(a) Técnico(a) I
Em 30/06/2025, às 16:48.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **128499729** e o código CRC **9C744E6D**.
